

## MULHERES PROFESSORAS NA STEM: CARREIRAS E TRAJETÓRIAS

Projeto de pesquisa em andamento

Débora de Lima Velho JUNGES<sup>1</sup>, Andrieli Rinaldi CONTE<sup>2</sup>, Samara dos Santos LOPES<sup>2</sup>, Lucas Pereira da ROSA<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Orientadora – Técnica em Assuntos Educacionais; <sup>2</sup>Bolsista PIBIC-EM/CNPq - aluna do Curso Técnico em Informática; <sup>3</sup>Colaborador Externo.

**Introdução.** Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar os principais fatores que influenciaram as trajetórias de mulheres professoras que atuam em áreas da STEM no Instituto Federal Catarinense (IFC). Para alcançar o objetivo da pesquisa, foram elaborados três objetivos específicos que se constituíram a partir de um processo de perguntas acerca da temática das mulheres na STEM: compreender os principais fatores que, possivelmente, influenciam na inserção e na permanência de mulheres em áreas da STEM; identificar os principais fatores que influenciaram as trajetórias de mulheres professoras que atuam em áreas da STEM no Instituto Federal Catarinense (IFC); categorizar e analisar os principais fatores que influenciaram as trajetórias de mulheres professoras que atuam em áreas da STEM no Instituto Federal Catarinense (IFC). A fundamentação teórica a ser utilizada no estudo é vinculada às discussões pertinentes a Educação STEM e mulheres na STEM.

**Materiais e Métodos.** No que se refere a metodologia de pesquisa, esta se realizará em duas etapas a fim de contemplar cada um dos objetivos específicos: uma revisão da literatura no qual se buscará compreender os principais fatores que, possivelmente, influenciam na inserção e na permanência de mulheres em áreas da STEM; e, aplicação de um questionário a cada uma das mulheres professoras que lecionam em áreas da STEM no Instituto Federal Catarinense (IFC), a fim de compreender os principais fatores que influenciaram as trajetórias de mulheres professoras que atuam em áreas da STEM no Instituto Federal Catarinense (IFC) e, ainda, o que explicitam esses principais fatores.

**Resultados esperados.** Investir na inserção e permanência de mulheres em cursos vinculados à STEM no Brasil, se revela um fator de urgência para o crescimento e desenvolvimento econômico nessas áreas estratégicas, tornando o país competitivo em âmbito global. Diversos documentos e relatórios reforçam este argumento e consideram que a ampliação da participação das mulheres nos campos da STEM impulsiona a inovação e o alcance da excelência em termos de pesquisa acadêmica e científica, inclusive em estudos promovidos por empresas do setor privado para a geração de produtos, processos, tecnologias e serviços (UNESCO, 2018; GLOBAL RESEARCH COUNCIL, 2016; ELSEVIER, 2017). Neste sentido, é essencial, a nível nacional, garantir a integração das mulheres nas políticas, programas e iniciativas em educação STEM. Para avançarmos nessa direção, é especialmente relevante a realização de estudos que ampliem o debate educacional de acesso e permanência de mulheres em áreas STEM, além de dar voz a mulheres que obtiveram sucesso em cursos de graduação em áreas STEM. Este projeto pretende contribuir diretamente para essas discussões, que se mostram tão necessárias, pertinentes e atuais.

### Referências

Elsevier Research Intelligence. *Gender in the global research landscape: analysis of research performance through a gender lens across 20 years, 12 geographies, and 27 subject areas*. Elsevier; 2017. Disponível em: <[https://www.elsevier.com/\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0008/265661/ElsevierGenderReport\\_final\\_for-web.pdf](https://www.elsevier.com/__data/assets/pdf_file/0008/265661/ElsevierGenderReport_final_for-web.pdf)>. Acesso em: 29 de jun. 2021.

Global Research Council. *Statement of Principles and Actions Promoting the Equality and Status of Women in Research*; 2016. Disponível em: <<http://www.rcuk.ac.uk/documents/documents/GRC2016StatusofWomen-pdf>>. Acesso em: 27 de jun. 2021.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). *Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM)*. Brasília: UNESCO, 2018.